

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGCF/UNIFAL-MG
2024-2028

Equipe:

Comissão de autoavaliação, Portaria No 363, de 5 de Março de 2024

Flávia Chiva Carvalho - Professor do Magistério Superior - Presidente

Marcelo Aparecido da Silva - Professor do Magistério Superior

Carla Speroni Ceron - Professor do Magistério Superior

Jessyca Milene Ribeiro - Representante Discente

Alfenas-MG

Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
MISSÃO.....	2
VISÃO.....	3
VALORES.....	3
OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	3
Eixo Programa.....	4
Eixo Formação.....	6
Eixo Impacto na Sociedade.....	7
ANÁLISE DE AMBIENTE.....	8
ANÁLISE DE RISCO.....	9
AUTOAVALIAÇÃO.....	10
Objetivos.....	10
Estratégias.....	10
Métodos.....	11
Resultados, conceitos e plano de ação.....	12
Recursos.....	13
Cronograma.....	14
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXOS.....	15
ANEXO 1 - Questionário para os docentes	
ANEXO 2 - Questionário para os discentes	
ANEXO 3 - Questionário para os TAEs	
ANEXO 4 - Planilha para produção docente	
ANEXO 5 - Planilha para titulações	
ANEXO 6 - <i>Balanced Scorecard</i>	

I. INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico é um instrumento fundamental de planejamento e gestão que considera a identidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UNIFAL-MG, abrangendo sua missão, valores e visão de futuro, os quais se concretizam em objetivos estratégicos, indicadores e metas. Esse planejamento deve resultar do esforço coletivo da comunidade acadêmica, orientando as atividades desenvolvidas no programa.

O desenvolvimento deste planejamento baseou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UNIFAL-MG, de modo que sua construção refletisse as propostas, necessidades e aspirações da instituição. Os guias da CAPES e do SEBRAE foram utilizados para a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico.

O PDI deve ser visto como um documento norteador do programa, não meramente como um registro formal. É essencial que a comunidade acadêmica o aceite não como um instrumento de cobrança, mas como um incentivo e orientação para melhorar a qualidade do PPGCF.

Na elaboração do planejamento estratégico, os objetivos do PDI/UNIFAL-MG foram inter-relacionados com as metas do PPGCF, visando a alcançar a Missão e a Visão do programa. Para sua construção, ferramentas de gestão estratégica, como a Análise SWOT ou FOFA, *Balanced Scorecard* e Análise de Risco, foram amplamente utilizadas.

Finalmente, na definição dos indicadores e metas, também foi considerada a Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020.

Os guias e fichas supracitados podem ser encontrados na seção de referências bibliográficas para consulta.

II. MISSÃO

Formar pesquisadores comprometidos com a solução de problemas focado no paciente e sociedade. Gerar conhecimento científico comprometido com a saúde, a comunidade e a indústria local e nacional, promovendo a inovação e o desenvolvimento transversal e sustentável no sul de MG, comprometido com a diversidade cultural, comunicação e formação de alianças locais que beneficiem o potencial econômico da região, estando alinhado com

a missão da UNIFAL-MG em gerar e difundir o conhecimento com excelência nacional.

III. VISÃO

Ser um Programa de Pós-Graduação conceito 5 da CAPES, alcançado pela excelência científica, reconhecimento nacional e comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico no sul de Minas Gerais.

IV. VALORES

a) diversidade e pluralidade; b) equidade; c) excelência; d) inclusão social e) inovação; f) integração e interdisciplinaridade; g) participação democrática h) sustentabilidade e; i) transparência.

V. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Os objetivos estão distribuídos entre os três eixos de avaliação da CAPES: Programa (Tabela 1), Formação (Tabela 2) e Impacto na Sociedade (Tabela 3). Os objetivos do PPGCF vão de encontro aos da universidade, cujos códigos utilizados são os mesmos encontrados no PDI 2021-2025 da UNIFAL-MG, para facilitar a identificação.

As metas e os indicadores foram elaborados visando atingir cada quesito de avaliação da Ficha do quadriênio de 2017-2020 da CAPES. Sua ordem numérica, assim como as ponderações, coincide com a ordem dos quesitos da referida Ficha.

1. Eixo Programa

Tabela 1: Objetivos do PDI da UNIFAL-MG, metas do PPGCF alinhadas com estes objetivos, com seus respectivos indicadores, para o eixo Programa.

Objetivo PDI UNIFAL-MG	Meta PPGCF	Indicadores
(P3) Otimizar e aprimorar a infraestrutura para pesquisa.	1.1. Manter a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	<p>1.1.1 - Avaliação do PPGCF se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta.</p> <p>1.1.2. Avaliação do PPGCF se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo.</p> <p>1.1.3. Avaliação do PPGCF quanto a capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa, pelo levantamento dos projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior.</p>
(E1) Melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação	1.2. Manter o perfil do corpo docente compatível e adequado ao programa.	<p>1.2.1. Avaliação do PPGCF se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa.</p> <p>1.2.2. Avaliação do PPGCF se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena.</p> <p>1.2.3. Avaliação do PPGCF quanto ao nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional.</p> <p>1.2.4. Avaliação do percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p>

<p>(G1) Ampliar as ações de Gestão de Riscos na UNIFAL-MG.</p>	<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>1.3.1. Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.</p> <p>1.3.2. Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>1.3.3. Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa.</p> <p>1.3.4. Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura.</p>
<p>(G2) Aperfeiçoar e acompanhar o sistema de autoavaliação institucional pelos membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>1.4. Aperfeiçoar os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>1.4.1. Definição do procedimento de autoavaliação.</p> <p>1.4.2. Comunidade envolvida no processo de autoavaliação.</p> <p>1.4.3. Concepção, processos e procedimentos para autoavaliação definidos, com resultados obtidos.</p> <p>1.4.4. Ter mecanismos de acompanhamento de egressos.</p>

2. Formação

Tabela 2: Objetivos do PDI da UNIFAL-MG, metas do PPGCF alinhadas com estes objetivos, com seus respectivos indicadores, para o eixo Formação.

Objetivo PDI UNIFAL-MG	Meta PPGCF	Indicadores
(E1) Melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação	2.1. Garantir a qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às linhas de pesquisa.	2.1.1. Indicação de 5 melhores dissertações/teses (2021-2024) do programa e suas respectivas produções resultantes. Cada docente, se houver, deve indicar sua melhor dissertação ou tese com maior relevância e suas respectivas produções. Indicar trabalhos que realmente impactam suas linhas de pesquisa, que exploraram a infraestrutura disponível e correlacionou a matriz curricular do PPGCF.
	2.2. Garantir a qualidade das produções com discentes e egressos homogeneidade entre docentes.	2.2.1. Nº produção (A1 a B4; 2021-2024) com discentes egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/nº total de discentes+egressos. 2.2.2. Nº produção (A1 e A2; 2021-2024) com discentes e egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/nº total discentes e egressos. 2.2.3. Ter 5 produções tecnológicas (2021-2024) sem redundância de docentes com egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base. 2.2.4. Nº discentes que participaram em eventos (2024-2021)/nº total discentes.
E5. Aprimorar a política de acompanhamento de egressos	2.3. Garantir acompanhamento de egressos e coleta de dados. Ter o mapeamento de todos os egressos atualizado e o percentual dos que estão inseridos no mercado de trabalho.	2.3.1. Ter o percentual de egressos empregados, com os respectivos locais de atuação, para avaliação de sucesso. 2.3.2. Nº de incubadora, startup ou spinoff com discentes/egressos. 2.3.3. Indicação de 5 egressos de destaque titulados a partir de 2020.
P5. Aumentar a produção científica qualificada	2.4. Aumentar a qualidade da produção intelectual do PPGCF.	2.4.1. Produção per capita = Média total artigos (2021-2024)/nº docentes. 2.4.1. Produção per capita = Média artigos A (2021-2024) /nº docentes. 2.4.2. Ter pelo menos 4 produções por DP no quadriênio, com discentes ou egressos titulados a 5 anos do ano base. 2.4.3. Proporção (%) DP com Fator h >ou=10.

E1. Melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação	2.5. 100% dos docentes atuando na formação continuada dos discentes	2.5.1. Razão de titulações em relação ao corpo docente = $(\text{Soma NMO}/\text{DP}_{2021-24})/4$ 2.5.2.a. Proporção M = $(\text{Soma } M_{2021-24})/4$ 2.5.2.b. Proporção D = $(\text{Soma } D_{2021-24})/4$
--	---	--

3. Impacto na Sociedade

Tabela 3: Objetivos do PDI da UNIFAL-MG, metas do PPGCF alinhadas com estes objetivos, com seus respectivos indicadores, para o eixo Impacto na sociedade.

Objetivo PDI UNIFAL-MG	Meta PPGCF e ponderação	Indicadores e ponderação
EXT.3. Ampliar o impacto das ações de extensão da UNIFAL-MG na sociedade.	3.1. Obter pelo menos 5 produtos com impacto e pelo menos 1 trabalho premiado.	3.1.1. Produto 1, 2, 3, 4, 5. 3.1.2. Nº Premiações e reconhecimentos
EXT1. Fomentar a interação dialógica entre o público interno e externo à Universidade, fortalecendo o protagonismo da comunidade externa por meio das ações de extensão.	3.2. Promover pelo menos uma ação que traga impacto para cada uma das esferas econômica, social e cultural.	3.2.1. Nº de Ações com impacto econômico. 3.2.2. Formação de recursos humanos com potencial para contribuir para a gestão pública. 3.2.3. Formação de recursos humanos com potencial para atuação no desenvolvimento cultural.
G8. Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional.	3.3. Aumentar a internacionalização, inserção e visibilidade, garantindo pelo menos uma contagem de cada indicador por DP.	3.3.1. Nº participações ou ações de internacionalização. 3.3.2. Nº participações em IES não consolidadas em atividades de ensino, projetos, outros. 3.3.3. Nº ações que contribuem para aumento da visibilidade do PPGCF.

V. ANÁLISE DE AMBIENTE

A análise de ambiente foi realizada pela Análise SWOT ou FOFA: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), representado na Tabela 4. Ela permite identificar pontos fortes e fraquezas internas no programa que precisam ser mantidas ou melhoradas. Permite, também, identificar oportunidades externas que possam ser aproveitadas e ameaças externas que devem ser reduzidas ou eliminadas.

Tabela 4: Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) do ambiente do PPGCF.

<i>Características internas</i>	<i>Fatores externos (não controláveis)</i>
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ● Tradição em ensino na área da Saúde no sul de MG. ● PPGCF é o primeiro programa de mestrado na UNIFAL-MG (2005, 19 anos). ● Programas internos para oferta de Bolsas de Posdoc, IC, IT e EM. ● Bolsas institucionais de doutorado e de mestrado. ● Docentes bem qualificados e dentro das áreas do programa. ● Recurso institucional interno para compra de consumíveis e eventos. ● Projetos com interface na extensão, para melhoria para o impacto social. ● Atualização da PROEC com normativas menos burocráticas para estabelecimento de parcerias e prestação de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta do programa CAPES PROEX-PG com custeio, bolsas de mestrado e doutorado. ● Oferta de editais CAPES de mobilidade. ● Edital CAPES para fomento à publicação. ● Região rica na produção de café e viticultura e oferta de editais com fomento específico para esta área pela FAPEMIG.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Doutorado recente (2013, 11 anos) - pouco tempo hábil para gerar e internalizar postdocs. ● Isolamento geográfico longe dos grandes centros industriais. ● Dificuldades em conseguir publicações qualificadas. ● Baixo nº de publicações com discente. ● Perda de egressos para outros PPG com maior excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Situação econômica do país. ● Evasão. ● Falta de interesse dos discentes na pós-graduação. ● Editais de seleção sem candidatos selecionados. ● Custo de publicação extremamente elevado e revistas não pagas cada vez mais restritas.

VI. ANÁLISE DE RISCO

A análise de risco é o processo de identificação e avaliação de possíveis problemas que podem impactar negativamente no PPGCF. Seu principal objetivo é ajudar o programa a evitar ou mitigar os riscos.

Os riscos para cumprimento do planejamento estratégico 2024-2028 estão elencados na Tabela 5, com seus respectivos planos de mitigação, responsáveis e prazos. A Figura 1 esquematiza a classificação dos riscos levantados.

Tabela 5: Análise de risco e plano de mitigação para cumprimento do planejamento estratégico 2024-2028. Riscos com Probabilidade (P) ou Impacto (I) ALTO, atribuir valor 3; Riscos com Probabilidade (P) ou Impacto (I) MÉDIO, atribuir valor 2; Riscos com Probabilidade (P) ou Impacto (I) BAIXO, atribuir valor 1.

Meta	Risco	P	I	Mitigação/Ação	Resp.	Prazo
1.2	Crterios de credenciamento e credenciamento e DP.	1	3	Reavaliação das normas adaptadas à FA.	Colegiado	2025
2.5.2	Professores com projetos aprovados sem orientações. Falta de alunos matriculados (falta de interesse na PG).	3	3	Divulgação em sala de aula para alunos do último período. Divulgação ativa e presencial nas universidades privadas e ICTs próximas.	Comissão de Divulgação	Semestral
2.5	Varição de DP ao longo do quadriênio. Nº DC com mais de duas orientações.	2	2	Levar à CPG proposta de contratação docente e TAEs com foco na pesquisa e PPG, sem perder as necessidades da graduação. Articular proposta com outros PPG-UNIFAL e Pró-reitoria. Acompanhamento dos docentes.	Colegiado, Comissão Sucupira e A.A.	Semestral
2.2	Baixo impacto das publicações. Docentes sem publicações/ heterogeneidade na distribuição da produção	3	3	Criação da comissão sucupira para acompanhamento dos DP.	Comissão Sucupira	Semestral
3.3.1	Isolamento geográfico dificulta internacionalização.	3	3	Uso de reserva técnica do PPGCF para custear diárias para missões no exterior. Editais CAPEs de mobilidade.	Colegiado	Anual
3.3.2	Parceria com IES não consolidadas, solidariedade e desenvolvimento regional.	2	2	Deteção de ICTs não consolidadas em busca de parcerias e convênios institucionais, redes. Abertura de editais para candidaturas. Busca de processos para tornar parcerias individuais em parcerias institucionais.	Colegiado e Comissão específica.	Anual

Figura 1: Classificação dos riscos para cada meta: Vermelho: riscos críticos, Amarelo: Riscos moderados; Verde: Riscos aceitáveis.

Impacto	Classificação dos riscos		
3	1.2		2.2; 2.5.2; 3.3.1
2		3.3.2 2.5	
1			
Probabilidade	1	2	3

7. AUTOAVALIAÇÃO

7.1. Objetivo

Avaliar se o PPGCF está cumprindo as metas estipuladas no Planejamento Estratégico 2024-2028, por meio da coleta global de todos os indicadores para os três eixos de avaliação - programa, formação e impacto social.

7.2. Estratégias

A autoavaliação será executada mediante a coleta anual de todos os indicadores estipulados no *Balanced Scorecard*, mesma abordagem utilizada para controle do PDI/UNIFAL-MG. Os indicadores são os mais semelhantes possíveis com os da Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020, programas acadêmicos de Farmácia. Desta maneira, a autoavaliação é um instrumento que já adianta a coleta de dados para o preenchimento da plataforma Sucupira, assim como permite prever a nota de avaliação da CAPES e, portanto, propor planos de ação para cumprimento das metas com maior risco ao longo do quadriênio.

7.3. Método

A coleta de dados será realizada com a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos e educacionais (TAEs), os quais serão convidados a preencher formulários online da plataforma Google, contendo perguntas que se relacionam com os indicadores do *Balanced Scorecard*.

Os formulários estão apresentados nos ANEXOS de 1 a 3. O ANEXO 1 apresenta as questões destinadas aos docentes, o ANEXO 2 contém as questões para os discentes e o ANEXO 3 contém o formulário para os TAEs.

Os dados coletados para produção são bem numerosos e detalhados. Para facilitar a apuração dos resultados, as respostas dos docentes serão transcritas para a planilha apresentada no ANEXO 4, com a qual é possível aplicar funções matemáticas para cálculo dos índices de produtividade.

Já a coleta das titulações será realizada pela secretaria do PPGCF, por meio do preenchimento do ANEXO 5.

Todos os dados coletados serão compilados e centralizados em planilha única denominada *Balanced Scorecard*, para o cálculo da ponderação e somatória de todos os indicadores. O modelo de *Balanced Scorecard* está representado no ANEXO 6. A compilação e tratamento dos dados é realizado pela Comissão de Autoavaliação eleita para o quadriênio.

As ponderações de cada meta e seus indicadores adotados são as mesmas estipuladas na Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020, programas acadêmicos de Farmácia. Os valores adotados estão especificados na Tabela 6. Com esta ferramenta, é possível acompanhar o percentual de atingimento de cada meta anualmente.

Tabela 6: Valores de ponderação para cada meta e seus indicadores, referente ao *Balanced Scorecard* do Planejamento Estratégico 2024-2028.

Programa		Formação		Impacto	
1.1 35%	1.1.1. 50% 1.1.2. 25% 1.1.3. 25%	2.1 25%	100%	3.1 35%	3.1.1. 70% 3.1.2. 30%
1.2 35%	1.2.1. 30% 1.2.2. 30% 1.2.3. 30% 1.2.4. 10%	2.2 30%	2.2.1. 35% 2.2.2. 35% 2.2.3. 20% 2.2.4. 10%	3.2 30%	3.2.1. 50% 3.2.2. 40% 3.2.3. 10%
1.3 20%	1.3.1. 30% 1.3.2. 30% 1.3.3. 20% 1.3.4. 20%	2.3 15%	2.3.1. 70% 2.3.2. 15% 2.3.3. 15%	3.3 35%	3.3.1+3.3.2=70% % 3.3.3. 30%
1.4 10%	1.4.1. 20% 1.4.2. 30% 1.4.3. 30% 1.4.4. 20%	2.4 15%	2.4.1. 40% 2.4.2. 45% 2.4.3. 15%	n.a.	n.a.
n.a.	n.a.	2.5 15%	2.5.1. 50% 2.5.2. 50%	n.a.	n.a.

7.4. Resultados, conceitos e plano de ação

Os percentuais de cumprimento de cada meta serão convertidos em conceitos que variam de MUITO BOM, BOM, REGULAR, FRACO e INSUFICIENTE, conforme estipulado na Tabela 7.

O resultado de cada ano será discutido em reunião com o colegiado do PPGCF para elaboração de um Plano de Ação para mitigar os riscos. O Plano de Ação é compilado conforme a Tabela 8, com posterior divulgação entre docentes, discentes e TAEs para ciência e colaboração de toda a comunidade frente às ações requeridas.

A autoavaliação deve ser executada anualmente, com a consequente elaboração do Plano de Ação. Assim, é possível o programa antecipar ações que podem culminar positivamente na avaliação da CAPES ao final do quadriênio.

Tabela 7: Conceitos adotados para autoavaliação do PPGCF.

Percentual obtido no <i>Balanced Scorecard</i>	Conceito gerado
90-100%*	MUITO BOM
70-89%	BOM
50-69%	REGULAR
30-49%	FRACO
<29%	INSUFICIENTE

*Para o eixo 2 - Formação, será considerado MUITO BOM se o percentual obtido for exatamente 100%.

Tabela 8: Modelo de Plano de Ação.

Indicadores com conceito baixo	Plano de ação	Responsável	Prazo
1.			
2.			
3.			
etc			

7.5. Recursos

Os recursos utilizados serão as plataformas gratuitas de preenchimento de dados como Google. Será preciso uso da rede de internet da UNIFAL-MG e infraestrutura para reuniões.

7.8. Cronograma

- Divulgação Planejamento estratégico 2024-2028 durante o mês de julho de cada ano.
- Compartilhamento dos formulários online para coleta de dados dos docentes, discentes e TAEs no início de agosto de cada ano.
- Conclusão das respostas dos docentes, discentes e TAEs até o final de agosto de cada ano.
- Preenchimento do Balanced Scorecard (Anexo 6) pela Comissão de Autoavaliação até final de setembro.
- Elaboração de Plano de Ação até final de outubro.
- Divulgação dos resultados e plano de ação durante novembro.

8. Referências

CAPES (Brasil). Ficha de Avaliação Quadrienal 2017-2020. Brasília, DF: CAPES, 2021. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

CAPES (Brasil). Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho, Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SEBRAE (Brasil). Planejamento Estratégico, Análise FOFA. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/PLANEJAMENTO_ESTRATEGICO_Analise_FOFA.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

Universidade Federal de Alfenas. U58p. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 / Universidade Federal de Alfenas. - Alfenas : UNIFAL-MG, 2020. 221 p. : il. Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/pdi-2021-2025-2/>>. Acesso em: 22 jun. 2024.